CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

CNPJ nº 17.217.977/0001-68

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em Reais)

ATIVO

	31/12/13	31/12/12
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.455.988	9.350.106
Contas a receber	92.494.333	6.812.115
Estoques	738.350	387.400
Adiantamentos a terceiros	973.869	845.810
Outros ativos circulantes	1.586.548	981.898
	99.249.088	**18.377.329**
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais	7.759.180	19.474.804
Outros valores	312.500	625.000
Investimentos	434.968.199	434.968.199
Imobilizado	200.071.681	201.083.785
Intangível	45.872.701	43.467.116
	688.984.261	**699.618.904**
TOTAL DO ATIVO	**788.233.349**	**717.996.233**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PASSIVO

	31/12/13	31/12/12
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.574.958	468.755
Empréstimos e financiamentos	68.286.018	49.320.844
Obrigações fiscais	22.189.772	5.475.531
Obrigações sociais	4.534.304	2.064.954
Obrigações trabalhistas	10.490.314	4.326.663
Exigibilidades com clubes	53.301.605	10.443.904
Outros credores	1.137.652	466.246
Receitas antecipadas	20.891.425	6.375.250
	182.406.048	**78.942.147**
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	104.402.786	118.580.155
Tributos e contribuições sociais	232.063.273	215.593.165
Provisão para contingências	14.931.501	14.350.752
Exigibilidades com clubes	1.483.592	5.334.912
Exigibilidades com empresas	4.220.663	7.685.435
Receitas antecipadas	6.250.000	12.500.000
	363.351.815	**374.044.419**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Fundo patrimonial	15.775.631	15.775.631
Ajuste de avaliação patrimonial	615.374.004	616.108.746
Prejuízos acumulados	(388.674.149)	(366.874.710)
	242.475.486	**265.009.667**
TOTAL DO PASSIVO	**788.233.349**	**717.996.233**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em Reais)

	31/12/13	31/12/12
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
FUTEBOL PROFISSIONAL		
Rendas de competições	20.115.837	14.307.373
Transmissões esportivas	71.274.756	87.553.092
Transações com atletas	66.053.246	11.771.363
Receitas com patrocínios	25.397.553	21.874.374
Outras receitas de atividades esportivas	18.601.710	9.334.045
Projeto Galo na Veia	11.581.869	3.852.371
Projeto torcedor colaborador	-	48.633
	213.024.971	**148.741.251**
CLUBES SOCIAIS E ESPORTES AMADORES		
Receitas com atividades sociais	7.145.747	6.862.750
Esportes amadores	-	5.000
	7.145.747	**6.867.750**
RECEITAS PATRIMONIAIS		
Receitas patrimoniais	**7.692.319**	**7.353.656**
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS	**227.863.037**	**162.962.657**
(-) Tributos incidentes sobre a receita	(9.397.205)	(9.402.254)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**218.465.832**	**153.560.403**
(-) CUSTOS OPERACIONAIS		
FUTEBOL PROFISSIONAL		
Custos com pessoal	(50.811.915)	(37.555.329)
Custos com atividade do futebol	(89.861.444)	(85.334.049)
Custos gerais	(5.722.583)	(3.005.651)
	(146.395.942)	**(125.895.029)**
CLUBES SOCIAIS E ESPORTES AMADORES		
Custos com pessoal	(3.300.706)	(3.024.869)
Custos gerais	(5.224.527)	(3.951.542)
	(8.525.233)	**(6.976.411)**
TOTAL DOS CUSTOS	**(154.921.175)**	**(132.871.440)**
RESULTADO BRUTO	**63.544.657**	**20.688.963**

DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com pessoal	(4.800.097)	(4.634.905)
Despesas administrativas	(14.312.471)	(8.035.511)
Despesas tributárias	(272.526)	(250.796)
Despesas com atualização de tributos	(18.433.355)	(19.157.532)
Resultado financeiro líquido	(24.010.930)	(17.390.756)
Despesas com depreciação/amortização	(1.479.990)	(1.466.083)
Despesas com contingências trabalhistas/fiscais	(22.769.469)	(2.955.927)
	(86.078.838)	**(53.891.510)**
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	**(22.534.181)**	**(33.202.547)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em Reais)

	Fundo Patrimonial	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Totais
Saldos em 31 de dezembro de 2011	**15.775.631**	**616.843.488**	**(334.406.905)**	**298.212.214**
Realização ajuste avaliação patrimonial		(734.742)	734.742	**-**
Prejuízo do exercício			(33.202.547)	**(33.202.547)**
Saldos em 31 de dezembro de 2012	**15.775.631**	**616.108.746**	**(366.874.710)**	**265.009.667**
Realização ajuste avaliação patrimonial		(734.742)	734.742	**-**
Prejuízo do exercício			(22.534.181)	**(22.534.181)**
Saldos em 31 de dezembro de 2013	**15.775.631**	**615.374.004**	**(388.674.149)**	**242.475.486**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em Reais)

	31/12/13	31/12/12
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(22.534.181)	(33.202.547)
Depreciação e amortização	23.839.709	15.114.122
	1.305.528	**(18.088.425)**
(Acréscimo) decréscimo de ativos		
Contas a receber	(85.682.218)	3.997.815
Estoques	(350.950)	(34.315)
Adiantamentos a terceiros	(128.059)	(284.055)
Outros valores a receber	(283.681)	5.086.937
Depósitos judiciais	11.715.624	(6.354.770)
Outros créditos	(8.468)	(148.494)
	(74.737.752)	**2.263.118**
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Fornecedores	1.106.203	(1.789.954)
Obrigações fiscais	35.653.699	35.648.866
Obrigações trabalhistas	6.163.651	(636.308)
Exigibilidades com atletas	800.000	-
Exigibilidades com clubes	39.006.381	6.875.759
Receitas antecipadas	8.266.175	(8.556.500)
Provisão para contingências	580.749	(1.158.030)
Exigibilidades com empresas	(3.127.120)	3.772.160
Outros credores	(466.247)	(639.795)
	87.983.491	**33.516.198**
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**14.551.267**	**17.690.891**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado/intangível	(32.587.377)	(45.288.792)
Baixas de imobilizado/intangível	7.354.187	16.460.183
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(25.233.190)**	**(28.828.609)**

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Ingresso de novos empréstimos	117.456.969	129.722.704
Pagamentos de empréstimos, incluindo juros	(112.669.164)	(112.318.792)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	**4.787.805**	**17.403.912**
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(5.894.118)**	**6.266.194**
Disponibilidades no início do exercício	9.350.106	3.083.912
Disponibilidades no final do exercício	3.455.988	9.350.106
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(5.894.118)**	**6.266.194**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O **CLUBE ATLÉTICO MINEIRO** é uma sociedade civil fundada em 25 de março de 1908, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, sem fins lucrativos, constituída por tempo indeterminado, que tem por objetivos os de promover atividades esportivas, sociais, recreativas, culturais e cívicas, bem como incentivar, por si e/ou em convênio, o desenvolvimento da educação física pela prática do desporto em quaisquer de suas modalidades, e a prática de todos os esportes amadores, notadamente os olímpicos, além do futebol profissional, nos termos da legislação pertinente em vigor.

O Clube vem apresentando prejuízos operacionais e deficiência de capital de giro. A manutenção da atividade operacional, econômica e financeira do CLUBE ATLÉTICO MINEIRO depende, fundamentalmente, da reestruturação operacional, administrativa e financeira que está sendo implementada pela Administração do Clube.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas contidas na Lei nº 6.404/76 - Lei das Sociedades por Ações – LSA, as expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram autorizadas para emissão com a aprovação da Diretoria da entidade em 24 de abril de 2014.

a) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações e de propriedades para investimento na data de transição para as normas internacionais/CPCs.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas na moeda do ambiente econômico no qual o Clube atua (moeda funcional). Os ativos e passivos em moeda estrangeira são inicialmente registrados à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. As variações cambiais são registradas na demonstração do resultado.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os depósitos bancários e os títulos financeiros de alta liquidez, com vencimento em 90 dias ou menos e com risco irrelevante de variação de valor de mercado, estando demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos, sendo utilizados pelo Clube para gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

3.2. Contas a receber

Referem-se, principalmente, a cessão de direitos federativos / econômicos de atletas para clubes no exterior. As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo valor justo (correspondente ao valor da venda faturado), diminuídas ao valor recuperável, quando necessário.

3.3. Imobilizado e Investimentos

Nos termos do “Pronunciamento Técnico CPC n° 27 – Ativo Imobilizado” e da “Interpretação Técnica ICPC n° 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimentos”, dos Pronunciamentos Técnicos CPCs n°s 27, 28, 37 e 43, o Clube verificou o valor justo do ativo imobilizado e investimento, tendo constatado diferença relevante em relação aos bens registrados nas contas de terrenos e edificações. Logo, registrou os mesmos ao valor justo, com base em avaliações efetuadas por técnicos avaliadores com larga experiência na avaliação de bens desta natureza.

Quanto aos demais itens do imobilizado, não foi verificada diferença substancial entre o valor contábil e o valor justo dos mesmos.

A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. Quando aplicável, os gastos na reforma do imobilizado são incorporados ao mesmo, somente se os benefícios econômicos associados aos gastos forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. Os reparos e manutenções

são reconhecidos no resultado quando incorridos. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados na data de encerramento do exercício e ajustados, se necessário. O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido ao seu valor recuperável, na hipótese de valor residual exceder o valor recuperável.

3.4. Intangível

Os custos de formação dos atletas (categorias de base) são registrados no ativo intangível, e amortizados de acordo com o prazo do primeiro contrato assinado de cada atleta profissional.

Os direitos econômicos dos atletas são registrados pelo custo de aquisição e amortizados de acordo com o prazo do contrato de cada atleta.

3.5. Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos registrados em contas patrimoniais são representados por aplicações financeiras, cujos valores estimados de mercado são similares aos seus respectivos valores contábeis. Os demais ativos financeiros são classificados como recebíveis.

Os passivos financeiros são reconhecidos a partir da data em que o Clube assume uma obrigação prevista em disposição contratual de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados pelos seus valores justos, acrescidos dos custos de transação diretamente atribuíveis à suas aquisições ou emissões. Os passivos financeiros do Clube são mensurados pelo custo amortizado. Os principais passivos financeiros são classificados como Empréstimos e Financiamentos.

3.6. Redução ao valor recuperável dos ativos

No fim de cada exercício, o Clube revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável *(impairment)*. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver, conforme critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, quando ocorrer.

3.7. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas, para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

3.8. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis.

3.9. Reconhecimento da receita

As receitas somente são reconhecidas quando os riscos e benefícios decorrentes da transação são transferidos ao contratante, o valor da receita pode ser estimado com segurança e é provável que os benefícios econômicos decorrentes da transação fluirão para o Clube. As receitas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

4. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

O processo de elaboração das demonstrações requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas do seu melhor julgamento, baseadas na experiência e em outros fatores relevantes que afetam os montantes apresentados dos ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nestas demonstrações contábeis.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas periodicamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período; ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/13	31/12/12
Caixa	54.080	57.743
Bancos conta movimento	68.910	3.168.467
Aplicações financeiras	3.332.998	6.123.896
	3.455.988	**9.350.106**

6. CONTAS A RECEBER

	31/12/13	31/12/12
Mercado interno	11.831.833	6.812.115
Mercado externo	80.662.500	-
	92.494.333	**6.812.115**

O valor registrado como mercado externo refere-se à cessão dos direitos econômicos de atleta para o Football Club Shakhtar Donestk da Ucrânia, valor integralmente recebido em janeiro de 2014, sendo que a parcela de R$ 39.075.000 se encontra retida pela Justiça Federal para quitação de débitos tributários e previdenciários.

7. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

	31/12/13	31/12/12
Encargos sobre receitas a realizar	908.681	312.500
Impostos a recuperar	677.867	669.398
	1.586.548	**981.898**

8. INVESTIMENTOS

	31/12/13	31/12/12
Shopping Diamond Mall	434.965.000	434.965.000
Outros	3.199	3.199
	434.968.199	**434.968.199**

O Clube Atlético Mineiro é sócio participante da SCP Arena Independência, cabendo-lhe 50% dos resultados líquidos obtidos na referida SCP - Sociedade em Conta de Participação. Em 2012 e 2013, os dois primeiros anos de funcionamento, não foram apurados resultados positivos.

9. IMOBILIZADO

	Taxa Deprec. %	31/12/13	31/12/12
Imóveis / Edificações	2,04 a 2,86	199.988.293	199.988.292
Equipamentos e instalações	10	5.517.340	5.273.956
Móveis e utensílios	10	2.008.211	1.941.919
Computadores e periféricos	20	370.438	281.527
Veículos	20	542.117	542.117
Depreciação / Amortização acumulada		(8.354.718)	(6.944.026)
		200.071.681	**201.083.785**

10. INTANGÍVEL

	31/12/13	31/12/12
Direitos econômicos - atletas	95.864.844	73.650.075
Custos de formação de atletas	5.259.430	3.880.551
Softwares	346.490	346.490
Outros	99	99
Depreciação / Amortização acumulada	(55.598.162)	(34.410.099)
	45.872.701	**43.467.116**

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

São representados, principalmente, por empréstimos para capital de giro e utilização de contas garantidas, com encargos apropriados até a data do balanço. Os financiamentos bancários estão garantidos por avais de dirigentes e direitos creditórios do Clube.

Os valores podem ser assim demonstrados:

Descrição	Taxa de Juros	31/12/13	31/12/12
Instituições financeiras	CDI + Juros	69.900.671	68.217.246
Não financeiras	Selic	102.788.133	99.683.753
		172.688.804	**167.009.999**
Curto Prazo		68.286.018	49.320.844
Longo Prazo		104.402.786	118.580.155

12. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A PAGAR

	31/12/13	31/12/12
Receita Federal / Previdenciária	243.771.359	208.039.736
FGTS	14.196.891	14.058.044
Tributos Municipais	754.838	944.062
Taxas e Contribuições	64.261	91.808
	258.787.349	**223.133.650**
Curto Prazo	26.724.076	7.540.485
Longo Prazo	232.063.273	215.593.165

a) Parcelamento Timemania

A Lei 11.345, de 14/09/06, instituiu concurso de prognósticos destinado ao desenvolvimento da prática desportiva e o parcelamento de débitos tributários (Receita Federal/Previdenciária, e do FGTS). Em agosto de 2007 o Clube parcelou essas dívidas em 240 meses. Em 31/12/13 o valor da dívida parcelada no Timemania é de R$ 147.342.219. Para o exercício de 2013 o CAM protocolou pedido de parcelamento da Lei 11.941/09 (Refis IV).

b) Parcelamento Lei 11.941/09 (Refis IV)

O Clube, em 27 de novembro de 2009, aderiu ao parcelamento da Lei nº 11.941/09, incluindo débitos fiscais referentes ao período de março a outubro de 2008 e, por conseqüência, registrou os benefícios relativos à redução da dívida, tomando por referência os pagamentos ao longo de 180 meses. Em 31/12/13 o valor da dívida incluído no Refis IV é de R$ 145.156.823 (31/12/12 - R$ 3.413.880).

13. EXIGIBILIDADES COM CLUBES

	31/12/13	31/12/12
Mercado interno	34.590.877	4.834.916
Mercado externo	20.194.320	10.943.900
	54.785.197	**15.778.816**
Curto Prazo	53.301.605	10.443.904
Longo Prazo	1.483.592	5.334.912

14. PASSIVOS CONTINGENTES

As provisões para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais, classificadas como de prováveis perdas, foram constituídas levando-se em consideração as avaliações de seus assessores jurídicos. Os passivos contingentes podem ser assim demonstrados:

	31/12/13	31/12/12
Contingências trabalhistas	3.290.320	2.709.571
Contingências cíveis	11.641.181	11.641.181
	14.931.501	**14.350.752**

O Clube é parte, ainda, em demandas que tratam de processos cíveis e trabalhistas, cujo valor das discussões importa em R$ 62.195.354, não sendo constituídas provisões contábeis, pois as mesmas foram consideradas pelos consultores jurídicos como de perdas possíveis.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido está constituído pelo fundo patrimonial e ajuste de avaliação patrimonial, reduzido pelos prejuízos contábeis apurados no exercício corrente e anteriores.

Em 2010 foi registrado o ajuste de avaliação patrimonial referente à diferença positiva apurada entre o valor justo e o valor contábil do imobilizado e propriedades para investimento.

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO
CNPJ: 17.217.977/0001-68

MP ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL
CRC/MG 5.444/O
PEDRO ALBERTO DE SOUZA
CONTADOR CRC/MG 032.234/O

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Srs.
Conselheiros e Diretores do
CLUBE ATLÉTICO MINEIRO
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações contábeis do **CLUBE ATLÉTICO MINEIRO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria

que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CLUBE ATLÉTICO MINEIRO** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal da entidade. Conforme descrito na Nota Explicativa 1, a entidade vem apresentando prejuízos operacionais e deficiência de capital de giro. De acordo com informações contidas na mesma nota explicativa a reestruturação operacional, administrativa e financeira continua sendo implementada pela Administração.

Belo Horizonte, 24 de abril de 2014

SOLTZ, MATTOSO & MENDES
Auditores Independentes
CRCMG Nº 2.684/O - ALVARÁ CRCMG Nº 118/2008

José Roberto de Almeida Mendes
Contador CRCMG 19.932/O-9

Fernando Antonio Lopes Matoso
Contador CRCMG 11.628/O-3